

INDICADOR ECÔNOMICO: MAPEAMENTO DA CRIMINALIDADE EM SANTARÉM-PARÁ

Flávio Roberto Carvalho Menezes¹
Jarsen Luis Castro Guimarães²
Abner Vilhena de Carvalho³
Auristela Correa Castro⁴
Everton José Amaral Pereira⁵

Área de conhecimento: Ciências Econômicas.
Eixo Temático: Métodos Quantitativos em Economia

RESUMO

Este trabalho é parte de um estudo maior dividido em um grande tripé: motivações da criminalidade, indicadores da criminalidade e políticas públicas. Na primeira parte buscou-se observar, identificar as motivações da criminalidade. Nesse segundo momento, a partir do conhecimento das motivações, partiu-se para a construção de indicadores da criminalidade. Para tal fim, utilizaram-se os Boletins de Ocorrência da Polícia Militar de Santarém e dados da Polícia Civil. Os dados foram trabalhados estatisticamente. Utilizaram-se os programas Excel, Google Maps, Gretl e SPSS. A partir dessa construção de indicadores, em um terceiro momento, buscar-se-á a elaboração de políticas públicas específicas de prevenção da criminalidade.

Palavras-chave: Indicadores. Criminalidade. Dados. Políticas Públicas.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca mapear a criminalidade em Santarém-PA, construindo indicadores para a criminalidade, por bairros e por categorias de crimes. Os dados foram obtidos por meio de uma parceria entre o OBCRIT e a Polícia Militar de Santarém e das Cidades de Fronteira dessa Região, Polícias Civil e o Centro de Perícias Criminal Renato Chaves.

O Observatório Criminal do Tapajós é um trabalho que surge a partir da necessidade de apresentar a sociedade de forma clara e objetiva os indicadores de

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Oeste do Pará, Voluntário no Observatório Criminal do Tapajós – beto_hy@yahoo.com.br

² Professor Adjunto da UFOPA, com Mestrado pela UFRGS, Doutorado pelo NAEA e Pós Doutorado. Pesquisador CAPES, atualmente coordena o Observatório Criminal do Tapajós jarsen@bol.com.br

³ Professor da UFOPA, com Mestrado pela UFPA. Pesquisador CAPES, pesquisador do Observatório Criminal do Tapajós abnervilhena@hotmail.com

⁴ Economista pela Universidade Federal do Pará, Acadêmica do Curso de Gestão Pública da Universidade Federal do Oeste do Pará. auristelacastro@gmail.com

⁵ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Oeste do Pará, bolsista de extensão Observatório Criminal do Tapajós evertonbeto1@hotmail.com.



criminalidade por bairros da cidade que está localizada na região oeste do Pará, Santarém.

Atualmente, a questão da criminalidade, mobiliza toda a sociedade na discussão de como combatê-la ou minimizá-la em tempos tão complexos, no qual os valores, a pobreza, o esmagamento pelo consumo estão à prova o tempo todo. O tema criminalidade tem despertado o interesse de estudiosos do Brasil e do resto do mundo. Nesse sentido, tem-se observado vários estudos sobre esse assunto, porém com diferentes abordagens. Com a criação dos indicadores por bairros das cidades descritas acima, objetiva-se uma melhor visualização do aumento da criminalidade, além de proporcionar a sociedade e aos órgãos competentes a criação de políticas públicas de combate à criminalidade.

O tema criminalidade é um dos assuntos de maior preocupação por parte dos governantes do mundo todo. Segundo o Ministério da Justiça (2007), As estratégias de policiamento que funcionaram há décadas passadas não estão sendo mais eficazes. É necessária a modernização e incentivos em inovações tecnológicas capazes de acompanhar o crescente avanço da criminalidade.

Assim, a principal razão para a realização deste estudo é de contribuir para um melhor conhecimento da geografia do crime em Santarém e na região fronteira no Oeste do Pará da Amazônia Brasileira, por meio da construção de indicadores.

O objetivo principal desse trabalho é construir indicadores de criminalidade por bairros e a visualização dos crimes na cidade de Santarém. Para que isso ocorra, o sistema desenvolvido utiliza dos dados dos boletins de ocorrências do 3º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Pará e das funcionalidades contidas na API do Google Maps.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Com o advento da era da informação e a disponibilidade gratuita de ferramentas que permitem a geolocalização, como o Google Maps, tem contribuído muito para o desenvolvimento a baixo custo de soluções que associam bases de dados com georreferenciamento em tempo real, fomentando o desenvolvimento e a



modernização de sistemas capazes de substituir os antigos mapas de alfinetes, utilizados historicamente pelas polícias do Brasil e do mundo Harries, (1999).

O uso de tecnologia de georreferenciamento, combinada com dados concretos retirados da própria polícia militar, aponta como uma poderosa alternativa para a instrumentalização de políticas públicas de combate à criminalidade urbana. Neste contexto, a apresentação de um sistema de armazenamento, consulta e análise de dados referentes à criminalidade na região do Tapajós, é a finalidade principal deste trabalho, abrindo um leque de visualizações, não apenas para a sociedade em geral, mas também para as autoridades responsáveis pela segurança pública, demonstrando o uso de localização no mapa como uma alternativa de alto valor para o tratamento de questões relacionadas à segurança pública.

Para alcançar o objetivo principal, o trabalho foi dividido em etapas menores, são elas:

- Levantamento dos dados do BO/PM (Boletim de Ocorrência da Polícia Militar do Estado do Pará);
- Utilização do Google *Maps* para apresentar as informações;
- Criação de um software online de cadastro dos dados do BO/PM no Banco de Dados do Observatório Criminal, para posterior apresentação no Google *Maps*;
- Site contendo o Google *Maps* com os indicadores de criminalidades das cidades e outras informações referentes ao trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento de dados, é realizado cálculo para a obtenção dos indicadores. O cálculo é baseado no número de ocorrências de um determinado tipo de crime dividido pelo número de habitantes da cidade (dados do IBGE), o resultado desta divisão é multiplicado por 1000 (mil), chegando assim ao indicador do tipo de crime por bairro. Apesar da abrangência das Polícias: civil e militar, ser em todos os bairros de Santarém, neste resumo mostraremos os maiores os dez bairros com os maiores indicadores em três categorias de crimes no mês de Julho de 2013.



Tabela: Indicadores de criminalidade por tipo de Crime – Julho de 2013

Bairros	Crime contra a pessoa	Indicadores	Crime contra o patrimônio	Indicadores	Tráfico de drogas	Indicadores
ELCIONE BARBALHO	6	0,02	4	0,01	0	0,00
SANTARENZINHO	29	0,10	16	0,06	8	0,03
URUARÁ	19	0,07	8	0,03	2	0,01
SANTISSIMO AEROPORTO VELHO	15	0,05	5	0,02	0	0,00
CARANAZAL	38	0,13	13	0,05	1	0,00
MAPIRI	32	0,11	10	0,03	2	0,01
MARACANÃ	15	0,05	5	0,02	0	0,00
DIAMANTINO	26	0,09	15	0,05	2	0,01
LIVRAMENTO	26	0,09	15	0,05	0	0,00
SANTANA	34	0,12	8	0,03	0	0,00
	16	0,06	5	0,02	1	0,00

Fonte: Observatório Criminal do Tapajós

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho buscou construir um banco de dados com os indicadores da criminalidade em Santarém e região, por bairros. Para isso foi utilizado o Google Maps, os dados da Polícia Militar e da Polícia Civil foram os mais confiáveis uma vez que os indicadores obtidos expressam o que se observa na prática. A mineração de dados na base do Obcrit ainda está em fase experimental, mas com base nas pesquisas, nota-se claramente que a utilização desse método ajudará bastante no grande objetivo desse trabalho que é o apoio na criação de políticas públicas de combate a criminalidade na região do Tapajós.

REFERÊNCIAS

- Bornhofen P. R.; Tenfen E. *Mapeamento criminal por meio da plataforma Google Maps*. Revista Brasileira de Segurança Pública, ano 3, 5 ed., 2008.
- HECKMAN, J. Sample selection bias as a specification error. **Econométrica**. [S. I.], v.47, n.1, 1979.
- JOHNSTON, J. ; DINARO, J. **Métodos econométricos**. 4. ed., [S. I.], Mc Graw Hill, 2001.
- Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. *Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária*. 2. ed. Brasília: SENASP, 2007.
- SANTOS, M. J. ; KASSOUF, A. L. Estudos econômicos das causas da criminalidade no Brasil: evidências e controvérsias. **Revista de economia**, Brasília, DF, v.9, n.2, maio/ago. 2008.

